



# Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi  
Recife**

**Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal**



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi Recife, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi Recife  
CNPJ/MF nº 70.241.658/0001-70

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>541.159</b>	<b>487.712</b>	<b>PASSIVO</b>		<b>444.619</b>	<b>403.702</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	203.477	132.514	DEPÓSITOS		409.267	373.824
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		323.195	342.043	Depósitos à Vista		33.991	38.822
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		526	1.223	Depósitos a Prazo		375.276	335.002
Relações Interfinanceiras Ativas		520	1	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		14.618	3.328
Operações de Crédito	(Nota 05)	307.329	325.456	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	1.171	-
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	14.820	15.363	Obrigações por Empréstimos		13.201	3.128
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(5.362)	(4.945)	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	246	200
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	4.574	4.099	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	647	537
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	9.860	9.631	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	20.087	26.013
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	10.339	8.972	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>96.540</b>	<b>84.010</b>
INTANGÍVEL	(Nota 09)	863	829	CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	70.368	66.710
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(5.787)	(5.431)	RESERVAS DE SOBRAS		7.579	7.579
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		18.593	9.721
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>541.159</b>	<b>487.712</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>541.159</b>	<b>487.712</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
 (Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi Recife**  
**CNPJ/MF nº 70.241.658/0001-70**

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>27.273</b>	<b>24.618</b>
Operações de Crédito	27.243	24.618
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	30	-
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(7.531)</b>	<b>(8.615)</b>
Operações de Captação no Mercado	(5.993)	(8.623)
Operações de Empréstimos e Repasses	(312)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvídosa	(1.226)	8
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19.742</b>	<b>16.003</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(10.279)</b>	<b>(8.321)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.086	971
Rendas de Tarifas Bancárias	694	841
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.806)	(6.712)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.096)	(5.033)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(61)	(94)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	3.327
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	(3.423)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>9.463</b>	<b>7.682</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>9.494</b>	<b>7.684</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(622)</b>	<b>(300)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>8.872</b>	<b>7.384</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**(Em milhares de Reais)**

**Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi Recife**  
**CNPJ/MF nº 70.241.658/0001-70**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Outras Reservas</b>	<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>63.598</b>	<b>5.512</b>	-	<b>5.349</b>	<b>74.459</b>
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	4.525	-	-	(5.327)	(802)
Outras destinações	-	-	-	(22)	(22)
Capital de associados					
Aumento de capital	1.979	-	-	-	1.979
Baixas de capital	(5.571)	-	-	-	(5.571)
Resultado do período	-	-	-	7.384	7.384
Juros sobre o Capital Próprio	2.767	-	-	-	2.767
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2019</b>	<b>67.298</b>	<b>5.512</b>	-	<b>7.384</b>	<b>80.194</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.700</b>	-	-	<b>2.035</b>	<b>5.735</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2020</b>	<b>66.710</b>	<b>6.656</b>	<b>923</b>	<b>9.721</b>	<b>84.010</b>
Capital de associados					
Aumento de capital	2.033	-	-	-	2.033
Baixas de capital	(1.674)	-	-	-	(1.674)
Resultado do período	-	-	-	8.872	8.872
Juros sobre o Capital Próprio	3.299	-	-	-	3.299
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2020</b>	<b>70.368</b>	<b>6.656</b>	<b>923</b>	<b>18.593</b>	<b>96.540</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.658</b>	-	-	<b>8.872</b>	<b>12.530</b>

**As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**(Em milhares de Reais)**

**Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi Recife**  
**CNPJ/MF nº 70.241.658/0001-70**

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
<b>RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>9.780</b>	<b>7.807</b>
Resultado do semestre	8.872	7.384
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>908</b>	<b>423</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	417	49
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	1
Depreciação e Amortização	359	299
Baixas do ativo permanente	16	39
Provisão para contingências	110	23
Dividendos SicrediPar	6	12
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>59.174</b>	<b>17.404</b>
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	697	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(519)	(528)
(Aumento) Redução em operações de crédito	18.127	(28.001)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.171	1.656
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	537	(1.709)
(Aumento) Redução em outros ativos	(475)	1.511
Aumento em depósitos	35.443	47.921
Aumento em passivos financeiros	48	2
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	10.073	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(23)	(261)
(Redução) em outros passivos	(5.905)	(3.187)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>68.954</b>	<b>25.211</b>
Aquisição de Investimentos	(229)	(768)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.386)	(918)
Aplicações no Intangível	(34)	(25)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.649)</b>	<b>(1.711)</b>
Integralização de capital	2.033	1.979
Baixa de capital	(1.674)	(5.571)
Juros ao capital próprio	3.299	2.767
Distribuição de Sobras	-	(824)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>3.658</b>	<b>(1.649)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>70.963</b>	<b>21.851</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	132.514	123.224
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	203.477	145.075

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(EM MILHARES DE REAIS)

---

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

---

A Cooperativa de Crédito Sicredi Recife - Sicredi Recife ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 29/12/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

---

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 18 de setembro de 2020.

---

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

---

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 85 (2019 - R\$ 194) referente a Atos Não Cooperativos.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

**k) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

**o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	1.095	478
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	202.382	132.036
Total	203.477	132.514

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:**

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total da Carteira	Total da Carteira
Empréstimos e títulos descontados	504	20.499	57.625	225.065	303.693	320.643
Financiamentos	15	445	1.348	1.828	3.636	4.813
<b>Total das Operações de Crédito</b>	<b>519</b>	<b>20.944</b>	<b>58.973</b>	<b>226.893</b>	<b>307.329</b>	<b>325.456</b>
Títulos e créditos a receber (i)	-	2.347	825	-	3.172	3.866
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>-</b>	<b>2.347</b>	<b>825</b>	<b>-</b>	<b>3.172</b>	<b>3.866</b>
<b>Carteira Total</b>	<b>519</b>	<b>23.291</b>	<b>59.798</b>	<b>226.893</b>	<b>310.501</b>	<b>329.322</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	59	-	-
Nível A	0,50	270.611	287.547	1.353	1.438
Nível B	1,00	18.781	22.746	188	227
Nível C	3,00	6.622	6.907	198	207
Nível D	10,00	10.828	9.109	1.083	911
Nível E	30,00	592	582	178	175
Nível F	50,00	888	545	444	273
Nível G	70,00	869	376	608	263
Nível H	100,00	1.310	1.451	1.310	1.451
<b>Total</b>		<b>310.501</b>	<b>329.322</b>	<b>5.362</b>	<b>4.945</b>

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 3.365 (Dezembro de 2019 - R\$ 3.365) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 17 (Dezembro de 2019 - R\$ 17) conforme Nota 11.

**NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)		3.172
Rendas a receber		664
Operações com cartões		66
Devedores por depósitos em garantia		10.918
<b>Total</b>	<b>14.820</b>	<b>15.363</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

#### NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.693	3.740
Adiantamentos e antecipações salariais	250	18
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	253	73
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	49	-
Impostos e contribuições a compensar	3	1
Pendências a regularizar	12	2
Outros	314	265
Total Circulante	4.574	4.099

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

#### a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.449	3.449
Imóveis	3.449	3.449
Material em estoque	26	26
Despesas antecipadas	218	265
Total Circulante	3.693	3.740

#### NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	8.699	8.699
Sicredi Participações S.A.	1.158	929
Outras Participações e Investimentos	3	3
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	2	2
Total	9.860	9.631

#### NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019	
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso	-	10.339	(4.962)	5.377	4.363	
Imobilizações em curso	-	371	-	371	2.061	
Instalações	10%	3.442	(2.949)	493	521	
Benefitorias em imóveis de terceiros	10%	2.503	(146)	2.357	132	
Móveis e equipamentos	10%	2.386	(870)	1.516	1.062	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	453	(267)	186	160	
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.004	(691)	313	268	
Veículos	20%	180	(39)	141	159	
Intangível (i)		863	(825)	38	7	
Investimentos Confederação		34	(1)	33	-	
Outros ativos intangíveis		829	(824)	5	7	
Total		11.202	(5.787)	5.415	4.370	

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.171	-
Total	1.171	-

**NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	17	17
Recursos em trânsito de terceiros	227	181
Recursos vinculados a operações de crédito	2	2
Total circulante	<b>246</b>	200

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	501	181	(35)	647
Cível	36	-	(36)	-
Total	<b>537</b>	<b>181</b>	<b>(71)</b>	<b>647</b>

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista , cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 153 (Dezembro de 2019 - R\$ 403 e R\$ 24 - Cível).

**NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS**

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	3.136	3.929
Provisão para pagamentos a efetuar - Outras	10.512	10.513
Provisão para pagamentos a efetuar	1.101	973
Cotas de capital a pagar	3.263	3.702
Provisão para participações nos lucros	300	315
Fundo de assistência técnica, educacional e social	548	572
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	3.982
Impostos e contribuições a recolher	850	939
Credores diversos	328	518
Demais fornecedores	43	87
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	26
Cheques administrativos	3	450
Pendências a regularizar	3	7
Total Circulante	<b>20.087</b>	26.013

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	70.368	66.710
Total de associados	<b>13.700</b>	13.768

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 3.658 (Junho de 2019 – R\$3.700), sendo R\$3.299 (Junho de 2019 – R\$ 7.292) via integralização de resultados e R\$ 2.033 (Junho de 2019 – R\$ 1.979), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.674 (Junho de 2019 – R\$ 5.571).

**NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	62	116
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.420	4.000
Reversão de provisões operacionais	605	208
Outras rendas operacionais	240	689
Total	<b>3.327</b>	5.013

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	663	1.401
Contribuições Cooperativistas	67	59
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	118	69
Contribuição Confederação Sicredi	991	433
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	374	482
Encargos da administração financeira	-	26
Repasse administradora de Cartões	23	23
Outras despesas de Cartões	148	72
Despesas de provisões operacionais	200	179
Despesas de provisões passivas	181	40
Despesas com risco operacional	38	60
Despesas com juros e comissões	5	28
Outras despesas operacionais	615	435
Total	<b>3.423</b>	<b>3.307</b>

**NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	3.365	3.365
Total	<b>3.365</b>	<b>3.365</b>

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Wilberto Gomes de Sousa  
Diretor Executivo  
CPF: 070.059.384-53

Emilton de Melo Alves  
Diretor Administrativo  
CPF: 224.897.384-53

Jairo Moura Prazeres  
Diretor Financeiro  
CPF: 018.722.144-87

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20